

## ATA DA PARTE DA TARDE REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

**1. Data, hora e local:** 22 de setembro de 2018, às 14h00, Núcleo Espírita Francisca Júlia - Rua Fonseca Ramos, 97 – Bairro Medianeira- Porto Alegre – RS - CEP 90870-300.

**2. Direção da reunião:** Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.

**3. Ordem do Dia:** 1) Consolidação dos métodos de orientação ao coordenador; 2) Discussão sobre a proposta de equipes de apoio à AEE, necessidades das regionais, gestão, participação, dúvidas; 3) Valores da Aliança; 4) Continuidade das discussões sobre manutenção da secretaria, classificação de grupos em integrados e inscritos e RGA 2019; 5) Calendário 2019; 6) Conhecendo as regionais; 7) Avaliação da reunião elaboração de sugestões a preparação da próxima pauta e definição das regionais que a farão.

### **4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

**1º assunto:** Consta em ata do período da manhã.

**2º assunto:** Consta em ata do período da manhã.

**3º assunto:** Consta em ata do período da manhã.

**4º assunto: Manutenção da Secretaria** - Eduardo (Diretoria) contou a sugestão que surgiu a respeito do processo de manutenção da secretaria, sem que a mesma venha atrapalhar a parte espiritual da Aliança. Para isso, informou que um grupo de casas conselheiras e coordenadores regionais se reuniu e surgiu uma proposta de criação de uma associação, convidando o Jerson (CEME – Regional SP Oeste e membro dos conselhos fiscais da ALDELE e Aliança). Jerson (SP Oeste) explicou que foi verificar com a diretoria da ALDELE qual seria o custo anual da secretaria, tendo em vista que a ALDELE subsidia todos os gastos da secretaria, girando em torno de R\$ 140.000,00 anuais, para pagamento de funcionários e manutenção da parte física da secretaria (e.g., água, luz, café, bolacha, etc.). Para tanto, necessitaríamos de uma contribuição em torno de R\$ 40,00 mensais para subsidiar a secretaria. Essa associação, quando criada, seria utilizada para fazer a manutenção. Tabaraci (SP Sul) questionou o aspecto do valor do IPTU da Aliança, onde há possibilidades de redução desse valor e pediu que fosse consultado. Ainda com relação a possível dessa associação, Eduardo (Diretoria) sugeriu que na reunião do próximo dia do CGI, que possamos propor a vontade dessa criação da associação e com reavaliação após um ano de sua criação. Kauê (Secretaria) explicou que durante esse período, no qual ainda não se definiu como faremos para adquirir fundos para a manutenção da secretaria, que a sobra dos eventos que estão sendo realizados (e.g., Dia da Aliança, Sarau) possam ser direcionados para reduzir os gastos e evitar que a editora continue tendo grandes saídas de dinheiro. **Grupo Integrado e Inscrito** – Eduardo (Diretoria) fez um paralelo entre a situação dos grupos da Aliança, que hoje são divididos em grupos integrados e grupos inscritos, em uma outra classificação, caracterizada por um modelo que avalia a maturidade desses grupos (vide material no site da Aliança na página do conselho). Num outro modelo, de “autonomia X colaboração”, o próprio grupo poderia medir sua experiência adquirida para aplicar para si mesmo os programas da Aliança e como esses grupos ajudam os demais grupos a melhorarem o seu nível de proficiência. Poderia ser classificado como sendo *raiz* (iniciante ou com dificuldades para crescer), *tronco* (desenvolveu a força interna, precisa sair mais das quatro paredes), *fruto* (desenvolveu a doação, precisa maior estrutura) e *flor* (ciclo produtivo completo). Deste modo, em um momento de avaliação, poderíamos adotar um processo de pesos, nos quais os votos dos grupos mais novos teriam um peso menor do que os mais experientes e capacitados. Tabaraci (SP Sul) sugere que se possa haver fatores que possam influenciar nessa ponderação. Informa que os impactos dessa mudança tornarão o mecanismo mais complexo, porém, será mais justa. Mostrará que o grupo iniciante também influencia na vida da Aliança. Ainda, que o feedback é mais preciso para que os grupos possam medir o quanto devem avançar. Mais do que isso, premia os esforços de amadurecimento e auxílio mútuo, que são virtudes mais difíceis de medir, porém, mais meritórios do ponto de vista espiritual. Éldes (Litoral Centro) comenta que acha o modelo inovador, corroborado pelo Tabaraci (SP Sul), que já solicita que esse grupo, que já faz parte do conselho, que já pensem em uma data. Jerson (SP Oeste) comenta que o grupo de coordenadores são os mais influenciados, por isso já precisam pensar a respeito. Antônio (Araraquara) comenta que ouviu dos grupos inscritos que estão ansiosos por aspectos como esse, que valorize sua participação. Tadeu (Vale) pergunta como faríamos para compor uma regional, baseado nas regras atuais de no mínimo três grupos integrados. Ernani (Minas Gerais) comenta que para alguns grupos inscritos que



possuem dificuldades de ir às reuniões, se torna cômodo pois não precisam comparecer. Eduardo (Diretoria) pondera que talvez o desinteresse também venha pelo fato de perceberem que não são ouvidos. **RGA 2019** - Por fim, Marcos (Sorocaba) falou sobre a RGA, divisão dos polos, informações sobre métodos de inscrição (que será o mesmo dos anos anteriores, com possíveis mudanças para a próxima edição de 2020) e da importância de auxílio à equipe de pré-mocidade, que não está conseguindo inclusive auxiliar na elaboração do módulo em conjunto com a Escola de Aprendizizes do Evangelho à Distância (EAEd). Ainda, falou a respeito das datas das próximas reuniões e da elaboração de uma novidade, o laboratório que será realizado em janeiro de 2019.

**5º assunto:** Para iniciar o tópico, Geraldo (Diretoria) apresentou os dados da avaliação do Dia da Aliança. Dentre os pontos mais importantes, 63% (dos 141 participantes que responderam ao questionário), um deles destacaram o fato das inscrições e pagamento serem realizados pelo próprio participante. Tadeu (Vale do Paraíba) sugeriu que o Dia da Aliança poderia acontecer de 2 em 2 anos. Ernani (Minas Gerais) também concorda com a proposta. Tabaraci (SP Sul) pergunta se não poderia haver dois exames de ingressos à Fraternidade Discípulos de Jesus (FDJ) por ano ao invés de apenas um. Osmar (SP Oeste) informou que tinham antes dois ingressos por ano e que estava sendo complicado e, portanto, passaram para um ingresso único. Para resolver a questão do período probatório das turmas, adaptaram para que as mesmas não fiquem muito tempo acima de três meses. Antônio (Araraquara) lembrou que tínhamos duas vezes o dia da Aliança para depois discutirmos se faríamos novamente e que o mesmo se deu para outros eventos. Definições finais: 6 e 7 de abril (Coordenadores, CGI e AGI - SP Oeste); 15 e 16 de junho (Coordenadores, CGI – Litoral Sul), 6 e 7 de julho (Encontro de Dirigentes de Mocidade); Domingo de setembro (Evangelifação Infantil); 24 de novembro (Ingresso FDJ para algumas regionais). Definiu-se que não haverá Dia da Aliança no ano de 2019. Também decidimos que, no decorrer do ano de 2019, os coordenadores irão analisar novamente a volta da realização do Dia da Aliança (para ser acrescentado no calendário de 2020).

**6º assunto:** Devido ao avançar da reunião, a regional SP Oeste irá apresentar sua estrutura na próxima reunião de coordenadores em dezembro de 2018.

**7º assunto:** As regionais SP Oeste, SP Centro e Vale do Paraíba ficaram responsáveis por elaborar a pauta da reunião dos coordenadores regionais de dezembro de 2018.

**Encerramento:** Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 22 de setembro de 2018.

**Aliança Espírita Evangélica**